

## Implantação do Diário Eletrônico da Câmara dos Deputados (iDCD): uma experiência de remodelagem de processo

Marilene Mendes Sow<sup>1</sup>

Apresenta as etapas de modernização do processo de publicação do Diário da Câmara dos Deputados, veículo oficial de divulgação dos trabalhos legislativos, realizado pela equipe da Secretaria-Geral da Mesa em parceria com o Senado Federal e os resultados adquiridos no final da modelagem do periódico oficial dessa Casa Legislativa.

**Palavras-chave:** Diário da Câmara dos Deputados. Publicação Oficial. Poder Legislativo.

## Implementation of the electronic the Diary of the Chamber of Deputies (iDCD): a process remodeling experience

It presents the stages of modernization of the publication process of the Diary of the Chamber of Deputies, the official journal for the dissemination of legislative works, carried out by the Secretariat-General of the Board team in partnership with the Federal Senate and the results obtained at the end of the modeling in official journal of the legislative house.

**Keywords:** House of Representatives journal (Brazil). Official Publication (Brazil). Legislative Power (Brazil).

## Implementación de la Revista Electrónica de la Cámara de Representantes (iDCD): una experiencia de remodelación de procesos

Presenta las etapas de modernización del proceso de publicación del Diário da Câmara dos Deputados, el vehículo oficial para la difusión de los trabajos legislativos, llevado a cabo por el equipo de la Secretaría General en colaboración con el Senado Federal y los resultados obtenidos al final del modelado del diario oficial. de esta casa legislativa.

**Palabra-claves:** Boletín Oficial de la Cámara de Representantes (Brasil). Publicación oficial (Brasil). Poder Legislativo (Brasil).

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciências da Informação pela Universidade de Brasília. Especialização em Instituições e Processos Políticos do Legislativo pela Câmara dos Deputados, Especialização em Arquitetura da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais.

## 1 INTRODUÇÃO

Dispõe a Constituição Federal (1988), em seu art. 27, que:

A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência [...]

Moraes (1999, p. 291) leciona que “a publicidade se faz pela inserção do ato no Diário Oficial ou por edital afixado no lugar próprio para divulgação de atos públicos para conhecimento do público em geral [...]”.

Especificamente quanto à Câmara dos Deputados, a publicidade dos seus atos se dá pela publicação do *Diário da Câmara dos Deputados* (DCD), publicação periódica que circula de terça-feira a sábado disseminando a ata da sessão anterior, com a sequência dos trabalhos dessa Casa Legislativa. O dispositivo elenca normas, discursos proferidos durante a sessão legislativa, as informações e documentos ou discursos de representantes de outros Poderes da República e das instituições civis, além de informações enviadas à Câmara dos Deputados em virtude da solicitação desta, ou a requerimento de qualquer Deputado ou Comissão, bem como as matérias de cunho administrativo.

A *Coleção do Diário da Câmara dos Deputados* iniciou-se em 16 de novembro de 1890 em formato impresso, era chamado de *Diário do Congresso Nacional* – Estados Unidos do Brasil, publicado em dois tomos, com duas seções: a primeira, correspondente à Câmara dos Deputados, e a segunda, ao Senado Federal.

A partir do Ato Conjunto dos Presidentes das Mesas das duas Casas do Congresso Nacional, publicado em 2 de outubro de 1995, o *Diário do Congresso Nacional* passou a circular em três partes distintas: *Diário do Senado Federal*, *Diário da Câmara dos Deputados* e *Diário do Congresso Nacional – sessão conjunta*.

No ano de 2005, a publicação passa a ser disponibilizada no formato pdf (*Portable Document Format*) no Portal da Câmara dos Deputados, o que acarretou um processo de mudança de rotinas gerenciais e administrativas na elaboração do DCD, com

vistas à sua automação. A informatização do processo proporcionou mais segurança dos dados e economia de recursos humanos, de material e de tempo para sua montagem e publicação, em consonância com os princípios da Administração Pública.

A publicação eletrônica possibilita o acesso a qualquer tempo e de qualquer lugar à versão digital do Diário, o que otimiza as pesquisas e geração de relatórios, a fim de que o alcance das atividades legislativas pela sociedade seja mais transparente e democrático, favorecendo o exercício da cidadania e trazendo mais eficiência à gestão institucional.

Uma remodelagem nos processos de confecção do periódico que será objeto desse artigo.

## 2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Resolução nº 20, de 30 de novembro de 1971, editada pela Câmara dos Deputados que dispõe sobre a organização administrativa desse órgão define que é de competência da Secretaria- Geral da Mesa (SGM), órgão vinculado à Presidência, produzir o Diário para divulgação das atividades legislativas e administrativas da Casa.

Com a modernização dos trabalhos legislativos e a disseminação de produtos e serviços na internet, fez-se necessário a mudança de padrão na feitura do periódico dessa Casa Legislativa. O cenário de edição e editoração desse veículo de informação legislativa encontrava-se em estágio manual todas as matérias legislativas produzidas dentro da sessão legislativa eram protocoladas e entregues na SGM para conferência, numeração, digitalização e posteriormente agrupadas dentro das divisões do Diário e no final com o envio para a gráfica do Senado Federal para a impressão de 5 exemplares, no intervalo entre essas atividades ocorria um grande atraso na circulação, uma média de 90(noventa) dias. Esse atraso ocorria basicamente por conta de quatro fatores: demora na liberação dos documentos; natureza dos documentos (documentos eletrônicos sem padronização e grandes volumes de documentos em papel); falta de automação do processo de produção e demora da gráfica do Senado Federal na editoração.

Constatou-se a necessidade da automatização dos processos e impressão nas dependências da Câmara dos Deputados.

Em julho de 2008, o Setor de Informática e o Serviço de Publicação do Diário (SEPUB), órgãos vinculados a SGM começaram a elaborar um novo modelo para produção e disponibilização em formato totalmente eletrônico denominado iDCD.

A execução do projeto deu-se em duas fases distintas:

### **Fase 1: Mapeamento e modelagem do Diário**

Abrange mapear o processo atual de produção do DCD dentro da SGM, a partir do recebimento do documento a ser publicado; modelar novo processo, propor novo modelo para o *Diário*; e construir ferramenta que automatize o tanto possível o processo de elaboração do *Diário* que a SEPUB executa manualmente. Esse processo foi composto pelas seguintes ações:

- identificar na origem dos documentos internos sua forma de geração, sistema em que foi gerado, meio de seu envio ao Sepub e determinação legal para sua publicação;
- sistematizar os fluxos dos documentos que compõem o *Diário*, de modo a representar o fluxo geral de montagem e publicação do DCD atual, bem como a rotina específica do SEPUB;
- definir metadados para identificação dos documentos no momento de sua publicação, o que permitirá a elaboração do sumário e a recuperação da informação publicada.

### **Fase 2: Automação do processo interno de produção do DCD**

Iniciou-se pela escolha de um *software* livre para editoração, o *Latex*. Esse foi selecionado pela compatibilidade com o Senado Federal que já se utilizava do mesmo e pelos relatos de experiências trocadas entre as Casas Legislativas atendiam a demanda satisfatoriamente; também foi considerado o critério de *software* livre por determinação do Centro de Informática – CENIN, que adota essa política para a criação de sistemas que possibilitem a pesquisa de informações pelos cidadãos. Foram feitas

algumas adaptações com relação a nomenclaturas das proposições apresentadas e tipologias dos atos para contemplar as necessidades do processo legislativo da Câmara dos Deputados. Essa etapa se deu concomitante com a modelagem dos dados do DCD.

O projeto piloto foi encaminhado à gráfica da Câmara dos Deputados em 21 de agosto de 2008. (DCD nº 70, de 15 de maio de 2008), esse *Diário* foi selecionado porque era o último já montado pela SEPUB para envio a editoração, nota-se o intervalo de tempo já existente entre a edição na Câmara (maio) e o envio a editoração (agosto). A gráfica do Senado assinalou com um resultado positivo, todas as etapas quanto ao novo formato e metados foram cumpridas para a impressão da publicação, o que sinalizou para o avanço das etapas de conclusão da modernização do *Diário*.

Em 29 de maio de 2017, entra em produção o novo iDCD, com geração eletrônica do *Diário da Câmara dos Deputados*, a partir dessa data mencionada o DCD nº 92, de 2017, passou a ser produzido e finalizado pela própria SGM/SEPUB, e impresso pela gráfica da Câmara, no mês subsequente foi implantado o módulo SUPLEMENTO, item que ainda era produzido manualmente. Restava a exportação do arquivo gerado pelo iDCD na versão PDF para disponibilização na internet no sítio da Câmara dos Deputados que era executado pelo Centro de Documentação de Informação. Essa rotina constava do recebimento do material impresso e uma versão eletrônica do arquivo para disponibilizar no sítio da Câmara dos Deputados no link de acesso das publicações editadas pela Casa.

Para Secretaria-Geral da Mesa a tarefa de exportação deveria ser realizada pela SEPUB para atender a celeridade das ações que decorriam para publicação dos atos. Sendo assim, os servidores da SGM foram capacitados por meio de treinamentos e reuniões para realização essa tarefa. Em junho de 2018 a SEPUB assumiu a exportação dos diários para internet, reduzindo o espaço de tempo entre a produção e acesso ao cidadão da informação legislativa; o período anterior era de um dia, entre a SEPUB comunicar oficialmente ao setor de informática do CEDI o recebimento do DCD em arquivo formato digital e o CEDI colocar essa publicação no sítio da Câmara dos Deputados.

Esse processo foi cortado drasticamente para liberação após a anuência do Secretário-geral da Mesa, o SEPUB estava apto a liberar a versão digital na internet. Atualmente, a liberação para publicar é feita às 9 horas de segunda a sexta-feira no período das sessões legislativas.

### 3 CONCLUSÃO

Com a reestruturação do processo interno de produção do *Diário da Câmara dos Deputados* é indubitável que as modificações tecnológicas introduzidas na formatação doravante em *Portable Document Format* (PDF), resultou em sensíveis ganhos de produtividade em mão de obra e reduziu o atraso na editoração e disponibilização para o público. Constatou-se uma economia de custos de R\$340.000,00 (trezentos quarenta mil reais), com o encerramento do Convênio entre a Câmara dos Deputados e a Gráfica do Senado Federal para impressão de publicações oficiais.

Os resultados obtidos elencados acima proporcionaram um padrão elevado de qualidade e confiabilidade, de praticidade e de agilidade na disponibilização das informações veiculadas pelo *Diário da Câmara*. De acordo com Milani (2013, p. 75) “Constata-se, em definitivo, um amadurecimento na Câmara dos Deputados quanto ao valor da informação organizada para as instituições que pretendem alcançar excelência”.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Edições Câmara, 2018. 113 p.

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Resolução nº 20, de 30 de novembro de 1971. Dispõe sobre a organização administrativa da Câmara dos Deputados e determina outras providências. **Diário do Congresso Nacional, Poder Legislativo**, Brasília, DF, 1º dez. 1970. supl., p. 1.

MILANI, Patrícia Maria Pinheiro Vilar de Queiroz. **Diário da Câmara dos Deputados**: uma proposta de requisitos de organização e arquitetura da informação para representação da informação na Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. Monografia (Especialização) – Curso de Arquitetura e Organização da Informação, Câmara dos Deputados, Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (Cefor) e

Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação (ECI), 2013.  
Brasília: Edições Câmara, 2013. 90 f. il.

MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**. São Paulo: Atlas, 1999.

Recebido em: 30/10/2019

Aceito em: 10/12/2019

**Como citar este artigo:**

SOW. Marilene Mendes. Implantação do Diário Eletrônico da Câmara dos Deputados (iDCD): uma experiência de remodelagem de processo. *Cadernos de Informação Jurídica*, Brasília, v. 6, n. 2, p. 101-107, jul./dez. 2019. Disponível em: <http://www.cajur.com.br/>.